HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua quarto crescente em Câncer. Tuas ações falam de ti, o que te emociona fala de ti, aquilo que pensas em tua intimidade e que a ninguém revelas, isso fala muito de ti. É muito fácil te autoconhecer, não precisas enveredar em articulações complexas de ideações para te conhecer, apenas precisas contabilizar o efeito que tua presença cria nos teus relacionamentos, no produto de tuas mãos, na influência que tuas palavras exercem. O autoconhecimento é muito fácil, o que é difícil é descobrir as tortuosidades que nos levam a tentarmos ser alguém que não somos, porque queremos a identidade de outrem, em vez de desenvolver a própria. Autoconhecimento é fácil, difícil é termos coragem de nos atrevermos a conhecer as pessoas com que nos relacionamos, e as aceitar, em vez de nos dedicarmos a fazer com que sejam à nossa imagem e semelhança.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Encontre o equilíbrio indispensável entre se lançar criativamente à experiência de vida e, ao mesmo tempo, preservar em bom funcionamento tudo que você conquistou. Esta é a equação que sua alma precisa resolver agora.

TOURO
21/04 a 20/05

Tudo é possível, mas sua alma precisa dar licença a si mesma para continuar em frente, porque diante de você se interpõem os comportamentos que sempre deram certo, e que teimam em buscar repetição. Mas, não adiantam nada.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Tanta coisa poderia ser feita, mas nada se fará por si só, sua presença é a janela do Universo mediante a qual as potências cosmogônicas encontram a oportunidade de se manifestar. O Universo precisa de você em ação.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Em vez de recuar com temor, diante das circunstâncias, dobre a aposta na vida e se lance à aventura, porque, não havendo mais nada a perder, é certo que algo sua alma ganhará. Sem garantia de nada, aposte na vida.

LEÃO
22/07 a 22/08

Seria ótimo se todo mundo se libertasse de amarras e manifestasse sua real e verdadeira essência. Porém, essa é uma experiência assustadora para o ser humano, que se acomoda em ocultar, até de si próprio, suas verdades.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Muitas coisas poderiam ser mais fáceis, e divertidas também, se a sua alma não temesse tanto pedir ajuda. Este é um momento de sociabilidade, para sua alma experimentar as delícias e torturas dos relacionamentos.

LIBRA
23/09 a 22/10

Aceite as orientações, porque neste momento até mesmo as pessoas com que sua alma nem simpatiza muito têm algo interessante a dizer, porém, não porque elas sejam interessantes, mas porque o momento é assim mesmo.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Em muitos casos, a solução de problemas sobre os quais sua alma se debruçou e debateu durante bastante tempo, acaba surgindo no meio da banalidade do dia a dia, quando parece não acontecer nada demais nem de menos.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Descarte os pudores e temores que limitam a ação, porém, cuide para não enlouquecer nesse processo, indo além daquilo que, depois, sua alma não conseguiria administrar. Nem todas as limitações são ruins. É isso.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Priorize seu conforto, mas cuide para que nesse movimento sua alma não provoque desconforto nas pessoas com que se relaciona. Há de haver um equilíbrio entre a satisfação dos anseios e o necessário sacrifício.

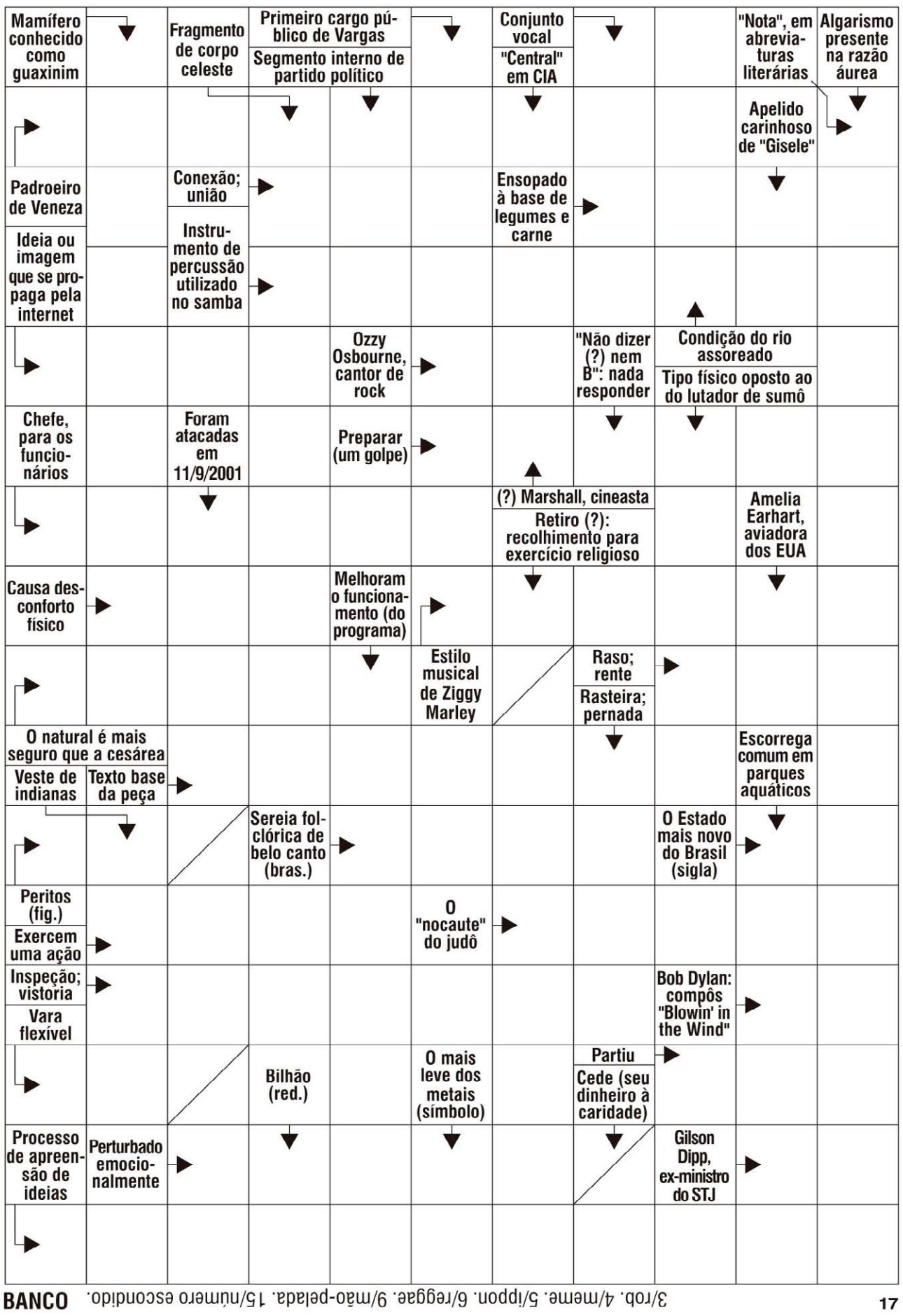
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

As pequenas coisas têm, agora, uma relevância muito maior que a habitual, pelo que sua alma faria bem em sair do automático, para se envolver nas tarefas cotidianas como se isso fosse o maior tesouro do Universo.

PEIXES
20/02 a 20/03

De uma maneira ou de outra, pelas boas ou pelas mãos, sua alma sempre acaba fazendo o que lhe dá na telha, reservando tempo para satisfazer seus próprios anseios, não importa o quanto isso custar. Uma loucura.

CRUZADAS



BANCO 3/rob. 4/meme. 5/ippon. 6/reggae. 9/mão-pelada. 15/número escondido.

17

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		ET					G			O
	B	A	L	A	N	G	A	N	D	Ã
P	E	N	E	T	R	A	N	T	E	S
	B	O	T	ES		N	A		F	U
P	I	L	A	T	E	S		C	E	LA
	D		L	A	N	O	S	A	S	
	A	L		D		S	A	R	A	R
	J	U	D	O	CA		M	O		A
P	A	I	S	D	E	G	A	L	E	S
	P		T	E	Z		M	A	N	A
	O	A		PO		SI	B		X	
I	N	D	U	B	I	T	A	V	E	L
N	E	U	T	R	O		I	A	R	A
	S	L		E		P	A		I	Ç
R	A	T	A	Z	A	NA		ME	D	O
		A	C	A	D	E	MI	C	O	S

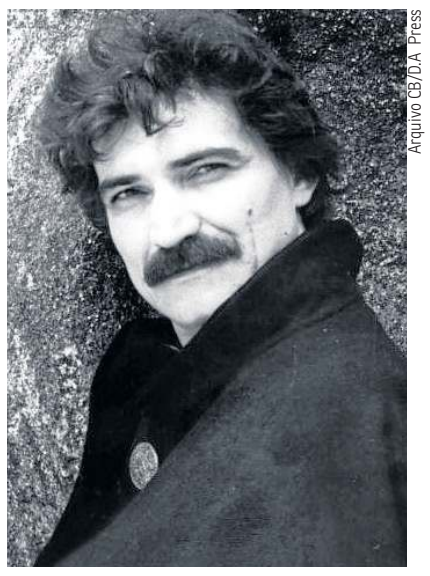
SUDOKU DE ONTEM

3	7	5	8	2	4	6	9	1
6	9	1	7	3	5	8	2	4
8	4	2	9	6	1	5	3	7
5	3	4	6	9	8	7	1	2
1	8	7	3	4	2	9	6	5
2	6	9	1	5	7	3	4	8
4	5	6	2	8	9	1	7	3
9	1	8	4	7	3	2	5	6
7	2	3	5	1	6	4	8	9

STREAMING

Belchior explosivo

» RICARDO DAEHN



Arquivo CB/D.A Press

Belchior: trajetória desfiada no Festival É Tudo Verdade

Ainda em Sobral (Ceará), ouvindo Ray Charles, Paul Anka, Luiz Gonzaga e João do Vale, um dos 23 filhos de Otávio e Dolores não desgrudava os ouvidos dos serviços de auto-falantes, que, no mix do teor pop dos Beatles e a admiração pela Tropicália, lhe fizeram a cabeça. Esses ramos de origem estão impressos no documentário *Belchior — Apenas um coração selvagem*, que traz a assinatura da dupla estreante no cinema, Natália Dias e Camilo Cavalcanti, integrando a programação do 27º Festival É tudo Verdade. Além de motivar debate às 15h (via YouTube), o filme terá exibição às 13h na plataforma É tudo Verdade Play (com limitação de espectadores).

O tópico polêmico de que "não estavam querendo debater", como avalia Belchior (o anfitrião para a própria cinebiografia no filme), ou assimilar as novidades da MPB, quando os "novos artistas estavam muito abertos à discussão", serve de propulsão para a história de vida comentada pelo cearense. Atemporal e retirante, como ressaltado na obra, o compositor reitera que veio da poesia para migrar até o mundo da música. Como lírico de referências, cita Baudelaire, Rimbaud e João Cabral de Melo Neto. Vinicius de Moraes facilitou a amizade, por Belchior conhecer justo a poesia dele.

"Belchior é, sem dúvida, um dos grandes nomes da nossa música. É um grande letrista, poeta e compositor. Possui uma obra que atravessa gerações e precisa ser reconhecido como tal. É um artista inquieto, provocador, contraditório, que vai das leituras de poesia e filosofia às conversas na mesa de bar. É um cidadão comum, de coração selvagem", decifra a diretora Natália Dias. A partida até São Paulo do jovem Belchior é descrita por ele, que confirma ter usado voo do **Correio** Aéreo Nacional, tendo por bilhete a obrigação de cortar os cabelos em Salvador, como determinado pelo comandante de voo. Presente em letras de músicas, a exemplo dos trechos "os pés cansados e feridos de andar légua tirana" e "sentado à beira do caminho", a percepção de contínuo movimento é reforçada na trajetória descrita pelo poeta.

"A utopia é, sem dúvida, um caminho de exploração dele. A condição mutante do jovem, a eterna possibilidade de delinquir, como Belchior mesmo diz. Isso é patente em sua obra e é também o que move o filme", explica o diretor Camilo Cavalcanti. Entre os caminhos demandados pelos ouvintes, no filme, Belchior sublinha não ter indicativo "de uma mensagem segura". Destinado a ser doutor, Belchior se apresenta como "cidadão comum, de bons modos... que caminha para a morte, pensando em vencer na vida".

Simpático, ele assume a condição mutante do jovem, dotado de comprometimento político e de bem com o sucesso saudável ("brilhante e bonito") de reconhecimento pela obra. Entusiasta de vinho, charuto e mulheres — "o que se aprende num bom colégio de padres", como ressalta —, Belchior é saudado, ao lado do talento do Circo Teatro Udi Grudi, como dos maiores talentos, em material de arquivo que conta com Elis Regina (que cantou de antiguidade e rejuvenescimento, nas potentes obras *Velha roupa colorida* e *Como nossos pais*). "Como o próprio Belchior diz no filme, a persona artística é mais importante que a pessoa do artista. Nosso filme olha para a obra, para a potência da mensagem, para o artesanato com que ele cuida das palavras. A vida íntima é um lugar reservado e menos importante para a nossa observação", explica a diretora Natália Dias. Daí, a perspectiva de não falar da morte dele, em Santa Cruz do Sul (RS), em 2017.

Criticando a "arte evasiva", crivada de metáforas, e percebidas em terceiros, Belchior, parte em defesa da fraternidade, investido do terceiro-mundista atento à "capacidade de rebeldia de espírito". Desvinculado da "arte ornamental", o compositor definitivamente não estava "coçando os cachos" (na expressão de Elis) e era obstinado em "desinsular a cultura". Divertido, quando conta anedotas sobre as mazelas que rechearam a chegada na grande cidade, o protagonista, perpetuamente, aposta na invenção de "novos sonhos" que nutram sua poesia seguinte.

No filme, o ator Silvero Pereira participa, enunciando trechos de *Sujeito de sorte*, entre outros. "Silvero é um grande artista que embarcou nessa viagem com a gente de forma muita generosa. Ele declama algumas letras e poesias de Belchior. A participação é pontual, mas magistral", observa Natália.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Não discuto
não discuto
com o destino
o que pintar
eu assino

Paulo Leminski

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		5	2	1				
				3				5
						6	9	
		2				5		7
	7			6	8			
6	9					3		
			4	2				
		1			3		7	4
				9		2	3	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net